

Comunicado de Imprensa, 21 de janeiro de 2021

TEM INÍCIO A ASSEMBLEIA GERAL DOS FOCOLARES

A Assembleia Geral do Movimento dos Focolares, que se realizará online, terá lugar a partir do dia 24 de janeiro a 7 de fevereiro. Nela serão eleitos a Presidente, o Co-Presidente e os órgãos diretivos, e serão definidas as linhas de orientação e ação para os próximos seis anos.

Precedida por uma trajetória de formação e informação na qual participaram as comunidades do Movimento em todo o mundo, **no próximo domingo, 24 de janeiro de 2021**, terá início a **Assembleia Geral do Movimento Focolares**, a terceira que se realiza após a morte da sua fundadora Chiara Lubich. A Assembleia, que deveria ter sido feita no início de setembro de 2020, teve que ser prorrogada, devido à pandemia; o “Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida” consentiu o adiamento e a sua realização inteiramente online.

Percurso participativo

Participarão **362 pessoas de todo o mundo**, em representação das diferentes culturas, gerações, vocações, comunidades eclesiais e credos religiosos presentes no Movimento dos Focolares. A fim de favorecer o maior envolvimento possível, a atual Presidente Maria Voce constituiu, em fevereiro de 2019, uma comissão preparatória com a função de recolher as propostas dos temas a tratar na assembleia, identificar os nomes de candidatos para as eleições, e preparar o programa.

Eleições da Presidente, Co-Presidente e Membros do Conselho

A eleição da Presidente¹ terá lugar no dia 31 de janeiro utilizando um sistema de votação eletrónica, enquanto o Co-Presidente será eleito no dia 1 de fevereiro e os conselheiros que auxiliam a Presidente nas várias funções de governo do Movimento, serão eleitos no dia 4 de fevereiro. Ela mesma, em seguida, distribuirá os encargos aos conselheiros.

Outra função da Assembleia Geral é deliberar sobre assuntos propostos pelo Centro do Movimento, apresentados por iniciativa da Presidente, do Conselho Geral, de uma secção, ramo ou movimento. Cada um dos participantes na Assembleia pode propor outros argumentos a ser examinados.

¹ Como consta nos Estatutos, a presidente do Movimento será sempre uma mulher. Isto para salientar o seu perfil mariano e a sua conotação predominantemente laica e assim "preservar o plano que Deus tinha para ela ao confiar o seu início e desenvolvimento a uma mulher". Como lemos nos Estatutos, "a sua será sobretudo uma presidência de caridade, porque terá de ser a primeira a amar, isto é, servir os seus irmãos e irmãs, recordando as palavras de Jesus: "... quem quiser ser o primeiro entre vós, será o servo de todos". (Mc 10:44).

O que será discutido?

As mais de 3.000 propostas que chegaram de todo o mundo sobre os temas a serem tratados na Assembleia e as linhas que o Movimento deverá seguir nos próximos seis anos, representam bem a vivacidade do povo que o compõe, mas também a consciência da "mudança de época" em ato, como disse o Papa Francisco em 2018, quando se encontrou com a comunidade dos Focolares em Loppiano.

As múltiplas instâncias foram ordenadas em **quatro vertentes temáticas: a atualização do carisma transmitido pela fundadora; a cultura que deriva do carisma da unidade; a resposta à crise ambiental e à pandemia; o trabalho em conjunto com as novas gerações.**

Como afirmou o atual Co-Presidente do Movimento dos Focolares, Jesús Morán, numa recente entrevista, **um espaço de diálogo e debate será reservado inclusive ao tema dos abusos contra pessoas em situação de vulnerabilidade**, tanto no relatório do sexénio, que será apresentado pela Presidente na abertura da Assembleia, como num discurso ad hoc do Co-Presidente.

Mesmo na diversidade de vozes, emerge a **necessidade geral de identificar caminhos novos e atualizados de fraternidade**, capazes de responder aos desafios e questões da humanidade de hoje, tanto a nível global como local.

As notícias e atualizações sobre os trabalhos da Assembleia estarão disponíveis diariamente no site web internacional dos Focolares (www.focolare.org) e em comunicados de imprensa sucessivos.